



Ata da 2ª da Reunião Geral de Alunos Ordinária

A Reunião teve início às 18h20 estando presentes na sala 1 pessoa.

Uma vez que o quórum não está satisfeito, a reunião recomeçará pelas 18h50.

A reunião retomou às 18:54 com 21 pessoas na sala.

A ordem de trabalhos para a reunião foi:

1. Apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2021/2022;
2. Apresentação do parecer do Conselho Fiscalizador sobre o Relatório de Atividades e Contas 2021/2022;
3. Votação do Relatório de Atividades e Contas 2021/2022;
4. Adiamento da Receção ao Caloiro de Ciências 2022;
5. Adiamento do fim do período de Revisão Estatutária;
6. Outros Assuntos;

A Presidente de Mesa da RGA, Vanda Paiva, informou os presentes que a Secretária eleita, Carolina Guedes já não se encontra matriculada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), pelo que a mesma já não faz parte deste órgão, segundo os estatutos da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa (AEFCL).

Assim, e seguindo os estatutos, a Presidente de Mesa da RGA pediu à Direção da AEFCL (DAE) que escolhesse um membro para substituir a secretária na Mesa da RGA. A direção designou o Guilherme Custódio.

Ponto 1 - Apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2021/2022:

Luís Borges, Presidente da AEFCL disse que o documento estava disponível no site da AEFCL. Falou sobre o capítulo da história da AEFCL, explicando os objetivos da sua existência. Cumprimos a nossa representação externa , em todos os fóruns de discussão. Referiu que os atletas foram um orgulho para a AEFCL. Disse ainda que a segurança no campus da FCUL não está no seu melhor.

Luís Borges referiu ainda que a DAE apoiou todos os núcleos e contribuiu para a criação de outros. O Presidente da AEFCL disse ainda que tentou alterar os estatutos, tendo falhas graves. Referiu ainda que o período de revisão foi aberto pela Mesa da RGA e



que, a DAE tentou fazer uma melhor gestão para permitir aos atletas participar nas competições internacionais.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, disse ainda que o Departamento de Comunicação e Imagem foi o responsável por transmitir todos os eventos e conquistas da AEFCL, durante o mandato. Referiu ainda que, o ano letivo 2021/2022 foi o melhor ano da história do desporto da AEFCL tendo este sido o 3º clube a nível nacional, existindo 28 atletas em Campeonatos Nacionais.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, referiu ainda a revisão do regulamento da equipa técnica e o investimento na formação de treinadores. Disse que o torneio interno não foi realizado e que a Gala do desporto foi cancelada pela faculdade. Mencionou ainda que esta poderá e deverá ser feita pela próxima direção.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, disse que o Departamento Pedagógico e de Política Educativa procurou ajudar os estudantes com os seus problemas. Disse que a DAE esteve presente em todos os fóruns de discussão do ensino superior (FAL e ENDA).

Luís Borges, Presidente da AEFCL, disse ainda que a DAE teve uma das melhores relações com a direção da faculdade, muito por causa da jobshop, referindo que esta foi algo desafiante.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, mencionou ainda a comissão de sustentabilidade e o apoio ao núcleo eco-social. Disse ainda que em termos de empregabilidade realizou-se a jobshop, tendo faltado a realização de workshops.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, disse sobre o Departamento Cultural que a DAE promoveu a cultura de ciências, tendo reativado o clube de teatro. Mencionou ainda que faltou a pintura da fachada do edifício, sendo que a mesma está dependente apenas da manutenção do edifício. O podcast não é tarde nem é cedo, não foi realizado.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, explicou o trabalho realizado pelo Departamento Recreativo mencionando que o IV Arraial do Cientista foi o grande evento da DAE neste ano letivo. Referiu ainda a abertura do ano académico ocorrido na reitoria da UL e que, ficou por realizar a Receção ao Caloiro de Ciências, que foi cancelada por motivos climatéricos. Mencionou que foi feito um grande investimento neste evento. Disse ainda que, o evento Ciências SpringBreak não foi possível de ocorrer devido à logística envolvida para a realização do mesmo. Mencionou ainda que a Gala de Ciências deveria ter acontecido no Ciências SpringBreak. Mencionou ainda que a festa 7 Pecados foi um sucesso para os alunos.

Não havendo questões nem intervenções, prosseguiu-se para a apresentação do relatório de contas.

Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, referiu as despesas gerais e apoio a núcleos. Explicou que a Segurança Social mencionada nas tabelas deve-se à existência da secretária, Teresa Varela e que o Google Workspace é o gato associado à utilização de Contas Google por parte da AEFCL.



Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, mencionou os apoios monetários da reitoria. Disse ainda que houve uma melhoria nos cacifos.

Em relação ao Departamento de Comunicação e Imagem, Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, mencionou a realização de guias e digitalização das revistas.

Em relação ao Departamento de Desporto, Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL mencionou as cotas da ADESL sendo que a AEFCL é associada da mesma. Referiu ainda o aluguer de campos para que as equipas pudessem treinar, e que a representação externa se refere aos custos referentes à ida de atletas aos Campeonatos Europeus e Mundiais Universitários.

Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, referiu ainda os apoios aos Campeonatos Europeus e Mundiais Universitários.

Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, disse que em relação à Jobshop, o seu custo foi totalmente ressarcido pela FCUL.

Em relação ao Departamento Cultural, Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, mencionou o prémio do evento, a despesa do Professor do Clube de Teatro e o Concerto Solidário.

Em relação ao Departamento Recreativo, Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, mencionou que a RACC foi cancelada. No entanto, os serviços contratados podem vir a ser usados no futuro. Mencionou ainda a bonificação da Central de Cervejas dado o consumo de barris de cerveja durante o ano.

Em relação às tabelas relacionadas com Administrativo e Gestão, Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, referiu as contas anteriores, conta corrente, temos os gastos habituais.

Por fim, Miguel Costa, Tesoureiro da AEFCL, apresentou o balanço final.

Valores contratados da RACC (Luís Borges):

Luís Borges, Presidente da AEFCL referiu que o Conselho Fiscalizador levantou algumas questões à DAE, nomeadamente nos valores dos eventos. Em relação às tabelas, disse que, pretende que os alunos percebam o valor que os eventos movimentaram, e não apenas o valor de lucro ou prejuízo. Disse ainda que nos eventos dos núcleos onde empresas patrocinam os mesmos, este valor é redirecionado para os núcleos. Referiu ainda que o valor das parcerias é baixo. Explicou também que a DAE tentou erradicar o uso indevido dos cacifos, fazendo assim aumentar o rendimento com os mesmos.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, explicou ainda que o Apoio FCUL é relativo ao protocolo da Jobshop, e que este é um evento da AEFCL com o apoio da FCUL. Clarificar ainda que o maior investimento é na tenda e que a faculdade paga a totalidade da mesma, e os acrescentos realizados. Explicou ainda que é a faculdade que recebe todas as contribuições das empresas presentes na feira de empregabilidade. Posteriormente a FCUL paga à AEFCL as contribuições e ainda o prejuízo que a AEFCL tenha em relação a este evento.



Luís Borges, Presidente da AEFCL, mencionou ainda o aluguer de material e espaços a outras Associações de Estudantes e que falta ainda receber algum dinheiro, porque as contas ainda não estão terminadas.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, disse que uma das maiores críticas foram as tabelas de stocks mencionando o estado inicial das contas e o estado das contas à data da redação do documento.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, referiu ainda, no âmbito do Desporto, que não faz sentido os estudantes irem às competições com a camisola da ULisboa, sendo os custos da AEFCL. Assim sendo, foi pedido apoio à ULisboa estando a DAE à espera da resposta.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, disse que falta receber a segunda tranche do IPDJ.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, referindo as estimativas do final do mandato que foi feito o pagamento de todas as despesas tendo havido no entanto algumas outras despesas.

Não havendo questões nem intervenções seguiu-se para o ponto 2 da Ordem de Trabalhos..

Ponto 2 - Apresentação do parecer do Conselho Fiscalizador sobre o Relatório de Atividades e Contas 2021/2022:

Vítor Fernandes, membro do Conselho Fiscalizador (CF) disse que à data da redação não tinham sido clarificadas as críticas realizadas pelo CF por parte da DAE.

Procedeu-se à leitura do documento.

Seguiu-se para o ponto 3.

Ponto 3 - Votação do Relatório de Atividades e Contas 2021/2022:

Estando a porta encerrada e 23 pessoas presentes na sala, procedeu-se à votação.

Votos a favor - 17

Abstenção - 6

Votos contra - 0

Ponto 4 - Adiamento da Receção ao Caloiro de Ciências 2022:

Luís Borges, Presidente da AEFCL, disse que não preparou um documento mais formal porque a tabela do Relatório de Atividades e Contas 2021/2022 explica todos os gastos. Referiu que a preparação da RACC começou um mês antes da data prevista da sua realização. Explicou que na própria semana, as condições meteorológicas não eram favoráveis e que, por isso, cancelou-se o evento.



Luís Borges, Presidente da AEFCL, explicou que o evento na sua totalidade iria movimentar cerca de 30.000 euros, e que as empresas que iam fornecer os serviços tiveram gastos. Disse ainda que, assim sendo, foi necessário marcar uma data, 17 e 18 de março de 2023, de modo a não perder o investimento feito. Referiu ainda que a AEFCL já perdeu 3500 euros ao adiar um concerto, explicando que um artista não quis atuar e perdeu-se o dinheiro.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, explicou ainda que o valor das pulseiras refere-se às pulseiras e ao serviço de bilhética e faturação. E que, as licenças foram pagas e adiadas para a nova data. O único valor que poderá ser gasto noutra evento é o RPM SOM.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, propôs a realização da RACC por parte da próxima direção para as datas 17 e/ou 18 de março, sendo que a não realização deste evento implica a perda de cerca de 17000 euros.

Passámos a votação, com a porta fechada e 21 pessoas na sala:

Votos a favor - 21

Abstenções - 0

Votos Contra - 0

Ponto 5 - ENDA Aveiro e Associativismo Nacional:

Luís Borges, Presidente da AEFCL, referiu que este ponto foi levantado pela DAE, a propósito do ENDA extraordinário que ocorreu no dia 4 de junho. Disse ainda que o ENDA é o órgão mais importante em que a AEFCL tem representação, e que o grande ponto de discórdia é o modo de votação. Explicou que as Associações Académicas sentem-se injustiçadas, estando a DAE solidária, juntamente com a FAL onde, propusemos o voto DUAL, mantendo a representação das associações mais pequenas, mas dando a representação que as Associações Académicas merecem. Disse ainda que, as associações académicas representam cerca de 30% dos estudantes a nível nacional. Mencionou ainda que a proposta foi chumbada pela FAP e pela FNAEESP dizendo que estiveram 18 horas a trabalhar e que no fim o documento foi chumbado na totalidade. Mencionou ainda que o ENDA representa a totalidade dos estudantes a nível nacional, e sendo que o voto DUAL foi chumbado, as académicas tencionam sair do ENDA.

Período de Questões:

Duarte Carvalho questionou a participação da AEFCL no ENDA, e sobre o número de moções apresentadas pela mesma. Questionou ainda o que é que a AEFCL fez no ENDA e o porquê de não ter a DAE auscultado os Estudantes.

Luís Borges, Presidente da AEFCL, respondeu que a AEFCL como um todo teve um início de mandato complicado, e que o primeiro ENDA foi um fórum extremamente difícil, tendo sido precisa muita aprendizagem. Disse ainda que a DAE não conseguiu formular uma moção com o nível de rigor necessário. Mencionou ainda que não foi possível levar um



problema e uma solução que fosse compreendido por todas as associações. Referiu ainda que a DAE procurou utilizar o feedback que foi recebendo pelos nossos alunos.

Intervenções:

Duarte Carvalho disse que sobre a questão do voto DUAL, não se pode considerar uma boa solução. Mencionou que não resolve os problemas estruturais do ENDA, conseguindo este dar mais voz às académicas, acreditando que as associações mais pequenas ficam prejudicadas. Disse ainda que o ENDA é político, e que este é um espaço para política educativa, e que usar como argumento a componente política do ENDA é mostrar que não sabe o que é o ENDA. Referiu ainda que o voto DUAL aumenta os jogos políticos e as burocracias.

Não havendo mais questões procedeu-se para o ponto 6 da Ordem de Trabalhos.

Ponto 6 - Adiamento do fim do período de Revisão Estatutária:

A Presidente de Mesa da RGA, Vanda Paiva disse que este ponto foi colocado pela Mesa da RGA uma vez que, na última Reunião Geral de Alunos ordinária foi aberto o período de revisão estatutária para que os estatutos sejam mais coesos e consistentes, e que representem a AEFCL da melhor forma possível.

Na opinião da mesa isto só é possível se houverem propostas consistentes pelo que propôs o adiamento do fim do período de revisão estatutária para a primeira quinzena de abril.

Procedeu-se à votação, em porta fechada com 25 pessoas na sala:

Votos a favor - 25

Abstenções - 0

Votos Contra - 0

Ponto 6 - Outros Assuntos:

A Presidente de Mesa da RGA procedeu à leitura da ata da primeira reunião geral de alunos ordinária.

Estando a porta encerrada com 23 pessoas na sala, procedeu-se à votação.

Votação da ata da 1ª Reunião Geral de Alunos Ordinária:

Votos a favor - 21

Abstenção - 2

Votos contra - 0



Retomou-se a RGA pelas 21h05 estando presentes na sala 17 pessoas.

Após a leitura da presente ata, encerraram-se as portas com 17 pessoas, dando início à votação da mesma:

Votos a favor - 17

Abstenções - 0

Votos contra - 0